

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: REFLEXÕES E APRENDIZADOS NA PRÁTICA DOCENTE EM MARECHAL DEODORO-AL

**Pedagogical Residency: Reflections and Learnings in Teaching Practice
in Marechal Deodoro-AL**

**Residencia Pedagógica: Reflexiones y Aprendizajes en la Práctica
Docente en Marechal Deodoro-AL**

Pamela Jéssica Alves dos Santos

Fernanda Waléria (Preceptora)

Sérgio Venancio da Silva (Orientador)

Edileine Vieira Machado da Silva (Coordenadora)

RESUMO: Este relato de experiência apresenta a vivência de acadêmicos do curso de Licenciatura em Pedagogia em um Programa de Residência Pedagógica (PRP) e CAPES, realizado entre o período de novembro de 2022 a dezembro de 2023, em uma escola pública de Marechal Deodoro-AL. O texto apresenta aspectos gerais do desenvolvimento das atividades realizadas e resultados obtidos, do programa a partir da visão como residente. O objetivo deste relato é explicita a percepção da realidade no ambiente educacional, suas experiências de auxiliar docência na escola-campo e como perceberam a formação teórica se retratando na prática. A metodologia desenvolvida é a partir das narrativas dos residentes. Os principais resultados dessa experiência da Regência Pedagógica passam, necessariamente, pela própria vivência da prática da docência, isto é, lidar com a realidade das crianças, da escola, dos pares equipe – e aprender a lidar com as inseguranças e dificuldades frente a pouca experiência nessa área.

Palavras-chave: Programa de Residência Pedagógica. Formação de Professores. Pedagogia.

ABSTRACT: This experience report presents the experiences of undergraduate students in the Pedagogy course participating in a Pedagogical Residency Program (PRP) and CAPES, conducted from November 2022 to December 2023, at a public school in Marechal Deodoro -AL. The text outlines the general aspects of the activities carried out and the results obtained from the program from the resident's perspective. The purpose of this report is to highlight the perception of reality in the educational environment, their experiences as teaching assistants in the field school, and how they observed theoretical training reflecting in practice. The methodology developed is based on the residents' narratives. The main outcomes of this Pedagogical Residency experience necessarily involve the practice of teaching itself, that is, dealing with the reality of children, the school, and the team peers—and learning to handle the insecurities and difficulties due to their limited experience in this area.

Keywords: Pedagogical Residency Program. Teacher Training. Pedagogy.

RESUMEN: Este relato de experiencia presenta las vivencias de estudiantes de la carrera de Licenciatura en Pedagogía en un Programa de Residencia Pedagógica (PRP) y CAPES, realizado entre noviembre de 2022 y diciembre de 2023 en una escuela pública de Marechal Deodoro-AL. El texto presenta aspectos generales del desarrollo de las actividades realizadas y los resultados obtenidos del programa desde la perspectiva del residente. El objetivo de este relato es explicitar la percepción de la realidad en el entorno educativo, sus experiencias como auxiliares de docencia en la escuela de campo y cómo percibieron la formación teórica reflejada en la práctica. La metodología desarrollada se basa en las narrativas de los residentes. Los principales resultados de esta experiencia de Residencia Pedagógica pasan por la práctica docente, o sea, lidiar con la realidad de los niños, la escuela, los pares del equipo, y aprender a manejar la inseguridad y dificultades ante la poca experiencia en este campo.

Palabras clave: Programa de Residencia Pedagógica. Formación de Profesores. Pedagogía.

INTRODUÇÃO

Conhecer e compreender todas as fases do desenvolvimento humano possibilita uma reflexão sobre as ações realizadas durante a formação inicial que implicam em consequências durante todo o seu futuro. De tal maneira, percebemos que o profissional que mais exerce influência nessa formação e constituição humana, é o professor, que está presente em todas as faixas etárias, em todo o processo de desenvolvimento humano.

Historicamente a universidade tem buscado novas formas e modelos no trabalho de formação de professores para a educação básica. Nessa direção, Tardif (2013), ao abordar a formação para a docência, afirma que esta modalidade de ensino está subordinada aos paradigmas ou crenças de cada época histórica.

Este relato, possui como principal finalidade descrever a experiência como residente como também as atividades realizadas e as experiências vivenciadas no decorrer desses módulos, dirigido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) no âmbito do Programa Residência Pedagógica – CAPES, em parceria com o Centro Universitário

Cesmac. Este Programa RP foi criado em 2018 como uma das ações integrantes da Política Nacional de Formação de Professores e tem como objetivo levar aos licenciandos aperfeiçoamento em sua formação prática a partir da imersão deles na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso.

Pude iniciar o primeiro módulo do programa em novembro de 2022, que envolveram uma série de atividades remotas e imersivas de formações e exercícios. Por tratar-se de relato de experiência, conforme dito, para a construção deste texto, consideraram-se as experiências, as observações e as reflexões vivenciadas, para apontar as percepções pessoais e os resultados aparentes alcançados no trajeto até a finalização desta etapa, os quais envolveram atividades de imersão na escola-campo, observação de aulas, elaboração e correção de atividades, e regência propriamente dita, sob a supervisão do professor preceptor, além de estudos e eventos de formação paralela dirigidos pela orientadora do programa na universidade junto aos residentes.

Nesse cenário foi oportunizada a elaboração de planos de aula e de ministrar conteúdos/atividades em sala de aula, com acompanhamento do preceptor e professor orientador, nas áreas da alfabetização, e 2º ano do ensino fundamental, reconhecendo que o desenvolvimento integral da criança pressupõe a inter-relação e a interdependência dos domínios físico, do socioemocional, do cognitivo, da linguagem números.

De tal maneira, conforme dito, foram realizados encontros remotos via Google Meet entre os residentes, preceptoras e orientadora, com o compartilhamento de atividades realizadas pelas preceptoras com as suas turmas e discussão de diversos textos/estudos teóricos que propiciaram o desenvolvimento de conhecimentos pertinentes para subsidiar as ações práticas a serem desenvolvidas posteriormente pelos residentes na escola campo.

Com o diálogo realizado com a professora preceptora, foi possível diagnosticar que o desenvolvimento das atividades estava ocorrendo por um planejamento remoto desenvolvido via Google Meet, WhatsApp Tema e entrega de materiais, direcionando o planejamento para as ações que destacassem o desenvolvimento dos alunos.

DESENVOLVIMENTO

Para a elaboração do presente relato, foram utilizados como recursos metodológicos elementos subjetivos da própria experiência, como a observação, a reflexão e a descrição dos eventos formativos experienciados durante o programa, além de referenciais teóricos relevantes para embasamento dos fatos apresentados.

A turma escolhida para este relato, foi a de educação infantil, do segundo período, a qual me identifiquei e chamou minha atenção, uma turma bastante amorosa e acolhedora, a mesma composta por 18 crianças, apenas uma delas sabia ler, cinco delas conheciam o alfabeto, e as demais estavam em processo de reconhecimento das letras, a partir daí, pude iniciar um trabalho de construção alfabética, onde através de avaliações diagnósticas pude partir e perceber como poderia ajudá-los e que também, pude contribuir com jogos pedagógicos e lúdicos para ajudar no processo de formação.

Na escola, o jogo pedagógico é um meio de oferecer às crianças um ambiente de aprendizagem prazeroso e motivador. Além disso, quando planejado, o jogo pode possibilitar o desenvolvimento de várias habilidades, entre elas a alfabetização, de uma maneira lúdica e livre de pressões. Este relato de experiência objetivou analisar o desenvolvimento dos níveis de escrita de crianças entre 5 e 6 anos de idade, em processo de alfabetização, intermediado por jogos pedagógicos manuais, de forma a verificar suas possíveis contribuições.

O lúdico é o ato de brincar, ensinar através das brincadeiras e assim mostrar para o aluno que aprender também pode ser algo divertido, é um método importante para o processo de aprendizagem, serve como suporte para auxiliar o professor principalmente nos anos iniciais quando o aluno será alfabetizado, “as atividades lúdicas possibilitam o desenvolvimento cultural, a assimilação de novos conhecimentos, o desenvolvimento da sociabilidade e da criatividade” (MACEDO, 2010 p.07).

Sabe-se que a criança que chega à escola geralmente possui algum conhecimento prévio, uma bagagem cultural que utiliza inconscientemente em

suas práticas cotidianas. Sendo assim, Ferreiro e Teberosky (1985, p. 25) questionam se “podemos continuar atuando de tal maneira que a obrigemos a ignorar tudo o que ela sabe sobre sua língua para ensinar-lhe, precisamente, a transcrever esta mesma língua em código gráfico?”

A partir disto, das situações que vivenciei com as crianças, pude construir o planejamento com base na BNCC – Base Nacional Comum Curricular, através da realidade em que eles viviam, gostos pessoais, tais como: músicas preferidas infantis, jogos e personagens infantis.

As crianças foram expostas a jogos pedagógicos ligados à Alfabetização, pensados e criados conforme dito com base na realidade das crianças, com a intenção de despertar um maior interesse das crianças pela escrita, além de contribuir para o seu desenvolvimento de uma forma mais lúdica.

DISCUSSÃO

O profissional docente precisa compreender que não são só conhecimentos científicos que importam em sua formação e ampliar seu horizonte em prol de entender que a prática pedagógica tem grande importância nesse processo, pois “a formação não se constrói por acumulação (de cursos, de conhecimentos ou de técnicas), mas sim através de um trabalho de reflexividade crítica sobre as práticas e de (re)construção permanente de uma identidade pessoal. Por isso é tão importante investir a pessoa e dar um estatuto ao saber da experiência”. (NÓVOA, 2020, p. 13)

A formação do educador necessita partir da troca de experiências entre ele e seus colegas de profissão, com um trabalho pedagógico coletivo, com o compartilhamento de relatos sobre o quê e como desenvolvem, quais as suas ideias e como é a sua realidade, sua experiência, assim:

Não se trata de mobilizar a experiência apenas numa dimensão pedagógica, mas também num quadro conceptual de produção de saberes. Por isso, é importante a criação de redes de (auto) formação participada, que

permitam compreender a globalidade do sujeito, assumindo a formação como um processo interactivo e dinâmico. A troca de experiências e a partilha de saberes consolidam espaços de formação mútua, nos quais cada professor é chamado a desempenhar, simultaneamente, o papel de formador e de formando (NÓVOA, 2020, p. 13).

ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

Após o período de observação, planeamento e prática na sala de aula, podemos nos arriscar em dizer que a escolha da abordagem teórica, dos recursos e materiais a serem utilizados e da metodologia escolhida a ser empregada, impactam diretamente no resultado da aula, assim sendo, o planeamento é um instrumento que subsidia a prática. Para tanto, desde a produção dos planeamentos das aulas até a ministração das aulas.

Procuramos aproveitar os conhecimentos obtidos nas discussões teóricas de forma a construir uma ponte entre os extremos prática e teoria, e buscamos trabalhar com metodologias que estimulassem os alunos a se interessarem pelo conteúdo, bem como por interagirem e participarem das aulas, visando incentivar um aprendizado mais ativo. Além disso, buscamos considerar os pressupostos da Base Nacional Curricular Comum (BNCC) para a componente Língua Portuguesa na elaboração dos planeamentos, buscando desde o início nos adaptarmos ao norteamento dado às práticas de ensino por este importante documento regulamentador.

Posteriormente tivemos a oportunidade de estarmos juntos em uma feira de ciências, organizada pelo Centro Universitário CESMAC, onde aplicamos nossos conhecimentos teóricos nos artigos produzidos e das vivências realizadas em sala de aula.

Essa feira de ciências nos possibilitou mostrar e relatar para os visitantes as experiências vivenciadas com a turma do segundo ano destacando os jogos pedagógicos como ferramenta de revisão para a prova SAEB. Essas atividades pudemos trabalhar jogos de adição e subtração, como também trabalhamos o raciocínio lógico, concentração e agilidade dos alunos.

Tal interação nos permitiu “sentir na pele” um o que é de fato ser professor, e dessa forma, experienciamos novas sensações, tais como, a tensão existente acerca do domínio de conteúdo, a importância da postura e da comunicação com os alunos, a relevância dos materiais de apoio escolhidos, entre outras.

No decorrer deste processo ainda teremos muito o que trabalhar nas turmas, mas tivemos a oportunidade de identificar a heterogeneidade dos alunos, cujas respostas demonstram níveis muito diferentes de aproveitamento do conteúdo apresentado e cobrado, de forma que se torna possível usá-las como diagnóstico das dificuldades dos alunos e elaborar uma autocrítica para que, em próximos momentos, os pontos em que as fraquezas foram concentradas sejam fortalecidos por outros métodos de ensino. Também foi possível sentir, pela troca com os alunos, a importância de incentivá-los, com comentários positivos e motivadores mesmo que em situações de erro e dificuldade, pois isso os encoraja e auxilia a superarem suas dificuldades, além de sempre manter uma relação de respeito e harmoniosa com eles.

Durante esse tempo de residência pudemos observar o quanto a vivência do PRP é valiosa no desenvolvimento profissional e humano do futuro docente. É notável que cada residente passa por momentos de nervosismo e tensão antes de ministrar sua primeira aula, ou de até mesmo elaborar ou corrigir uma simples atividade, mas depois da experiência vivida, é unânime o quanto engrandecedora aquela experiência foi, pois poder participar da formação de seres humanos fornecendo conhecimentos socialmente situados, preparando-os para exercer seu pensamento crítico e agir ativamente como cidadãos no meio em que vivem, potencializando sua independência, é uma experiência que toca o intangível, sendo muito gratificante.

Partindo do entendimento de que a formação e capacitação do futuro professor não pode estar limitada somente ao campo teórico, sendo imprescindível nessa jornada o contato efetivo com a prática do ensino em sua área de formação (SILVA & GASPAR, 2018), o PRP se configura como uma oportunidade concreta de transposição dessa barreira, promovendo a integração entre escola e universidade e trazendo a aproximação necessária para a formação de professores preparados para atuar em condições reais,

conhecendo o contexto social, político e cultural que toca a realidade do seu campo de atuação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

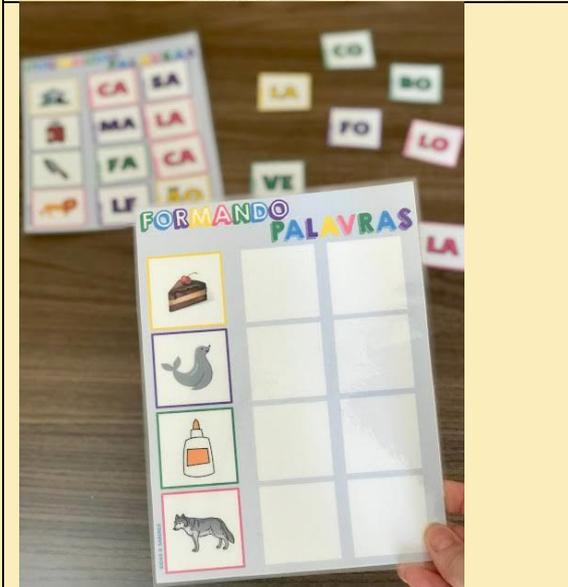
A experiência de estágio no Programa de Residência Pedagógica requer de estudantes e professores uma atitude de intensa ação e reflexão e partir da experiência relatada percebe-se que as mudanças são sempre desafiadoras, porém necessárias, pois elas proporcionaram aos residentes e os professores o conhecimento de novos recursos.

Além do mais, o Programa da Residência Pedagógica, possibilitou aos residentes vivenciarem a realidade nas escolas desde o planejamento das aulas até o funcionamento interno da escola:

“Essa imersão caracteriza-se como um período em que o aluno tem a oportunidade de conhecer com mais profundidade o contexto em que ocorre a docência, identificando e reconhecendo aspectos da cultura escolar, acompanhando e analisando os processos de aprendizagem pelos quais passam os alunos e levantando características da organização do trabalho pedagógico do professor formador e da escola (SILVESTRE; VALENTE, 2014, p. 46).

Tendo em vista o que foi mencionado, a iniciação à docência é fundamental para a relação entre a teoria e a prática, desenvolvimento profissional e proporciona um olhar mais crítico e reflexivo sobre a prática.

ANEXO



REFERÊNCIAS

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DO NÍVEL SUPERIOR. Programa de Residência Pedagógica, Edital nº 02/2022. Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, 2022.

FERREIRO, Emilia; TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da língua escrita.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.

MACEDO, Fernanda Age **A importância do lúdico no processo de alfabetização no primeiro ano do ensino de nove anos.** Disponível em: FA Macedo, GAR ALENCAR... Universidade Estadual de...,2010 www.dfe.uem.br Visitado em 17 de Fevereiro de 2024.

NÓVOA, A. **A pandemia de covid-19 e o futuro da Educação.** Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal, v. 7, nº 3, p. 8-12, ago. 2020.

SILVA, Haíla Ivanilda; GASPAR, Mônica. **Estágio supervisionado: a relação teoria e prática reflexiva na formação de professores do curso de Licenciatura em Pedagogia.** Ver. Brasileira. Estudos Pedagógicos. Brasília , v. 99, n. 251, p. 205-221, Jan. 2018.

SILVESTRE, Magali Aparecida; VALENTE, Wagner Rodrigues. **Professores em Residência Pedagógica: estágio para ensinar matemática.** São Paulo: Editora Vozes, 2014. 104 p.

TARDIF, Maurice. **A profissionalização do ensino passados trinta anos: dois passos para a frente, três para trás.** Educação e Sociedade, Campinas, SP, v.34, n.123, p. 551-571, 2013.